ESPÍRITAS!

Vivamos sempre unidos pelos laços espirituais do Grande Amôr preconizado por N. S. Jesus Cristo!

Na exemplificação dos postulados do Espiritismo é que estará a prova da nossa Fé. **Avante!**

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

IRMÃOS!

Levemos aos nossos irmãos planetarios, sem distinção de crenças, a luz redentora do Espiritismo que é a Religião de N. S. Jesus Cristo.

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8 | FRANCA (Estado de São Paulo), 9 DE MAIO DE 1935 | N. 320

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) Resid.: Rua General Carneiro, 1360 | Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E DR. TOMAZ NOVELINO

Prova ou Expiação?

O dilema é formidavel, pois que investe a Razão Divina e a missão da Creatura.

No deixar confuso este dilema manifesta-se a potencia do "dogma" que, se concedesse ao estudo e á inteligencia humana a discussão e a ilação, derrubaria toda a organização disciplinada e passiva dos seus quatrocentos milhões de crentes. Eis o conceito imperativo do Vaticano: "Além do meu *sylabus*, a fé céga". Conceito que atormenta as almas ignorantes e ingenuas cavando um grande abismo entre o Catolicismo e o Espiritismo, visto que o primeiro é implicitamente tréva e o segundo luz.

Nós somos pela luz, que é concessão Divina, na razão—bem entendido—da nossa evolução, a qual não tem confins fatais. Todavia, sem nos preocuparmos com o "dogma", respondemos com satisfação ao sofista catedratico quando, mostrando uma certa condescendencia pela doutrina espírita em têma de reincarnação, já admitida por algum filósofo racional, nos perguntar "Vosso vai-vem no espaço por motivo de purificação, é próva ou expiação"?—Respondemos lógo: "Próva", unicamente "próva".

Raciocinemos. O Universo baseia-se sobre dois únicos fatores: Espírito e Matéria. O primeiro age, domina, encaminha a segunda para a transformação de cada uma de suas moleculas em energia purissima. Mas o cáos existia e subsiste perenemente na matéria, sem que o universo deixasse de ser uma fórja de progresso geral. E que o cáos interminavel serve unicamente como elemento de transformação e de purificação, atesta-o a Via Látea onde um número incalculavel de astros assinala o caminho interrupto, eterno, da matéria bruta para a mais sútil, impalpavel, luminosa.

Sobre todo esse trabalho incessante preside o Fator Espírito que a cada instante lança infinitas particulas do seu "Eu", afim de associa-las a outras tantas da matéria bruta, colocando-as em uma missão comum de purificação do Universo.

Portanto nós somos "particulas do Espírito Divino", embóra com consciência individual, mas em uma singularidade de fítos Divinos. Ora, desde que o Supremo Fator è onisciente, deduz-se que Ele conhece em absoluto as compensações que esperam as suas creaturas no processo elaborador do progresso universal. Assim sendo, a nossa missão individual no espaço, hirta de todas as lutas, tentações, asperezas materiais, responde a uma "prova" ou a uma "expiação"? Repetimos ainda uma vez: "Próva".

Ah, meus presados irmãos do sofisma catedratico, o artista que trabalha na escultura ou na pintura, póde estar sujeito ao escalpelo ou ao pincel para "provar" o esboço da sua obra, mas não pensará nunca em "castiga-la" até o seu remate. Seria injusto consigo mesmo, com a idealização que o move na arte, já que ele tende soberanamente para a beleza do seu sonho.

O mesmo se dá com Deus, unicamente o mesmo; embóra pareça a nós, creaturas Suas e Suas colaboradoras, ardúo e misterioso o conceito Divino.

A "próva" portanto não é expiação das infaliveis adversidades que encontramos no caminho da matéria a purificar, mas apenas a experimentação do espírito sobre a tentação da própria matéria. Jesus, que—como espirito perfeito—não tinha nova obrigação dessa "próva", quiz todavia sujeitar-se novamente a ela, para dar exemplo e ensino á humanidade planetária, aditamento maravilhoso aos seus destinos imortais e felizes. E conseguiu o escôpo anunciando aos "reincarnandos" o Consolador, ou seja o Espiritismo.

Qual outra doutrina racional explica finalmente o dilema formidavel de "próva" ou "expiação", diante do nosso vai-vem pelo espaço, em medida crescente do reino do espírito sobre a matéria?

Nós portanto somos a Luz contra as trévas do dogma. Todavia ha creaturas e fátos históricos que parecem constratar com a teoria espírita, tanto que alguns sofistas perguntam como conciliar o aparecimento no globo, de uma determinada personagem, causadora de mal social, com a "próva", não admitindo mais tarde a "expiação".

A resposta é muito simples, se antes de mais nada a basearmos sobre a lei de "Causas e Efeitos". Nada acontece sem ter sido provocado por nós mesmos, deixando que o prato da balança coletiva e individual penda para o mal ou para o bem, esquecendo a obrigação que temos do perfeito equilíbrio entre as duas "próvas". Nós a cada reincarnação, nos propomos ao bem, assistidos pelo nosso Anjo da Guarda; ainda mais, pedimos o máximo de "provação", convencidos de abreviarmos assim a nossa missão terrena. Mas, justamente, o nosso Anjo da Guarda reduz ao decimo tal "próva", pois que Ele conhece muito bem o poder "relativo" das nossas fôrças... Oh! quão numerosos, numerosissimos mesmo, são aqueles que não resistem nem ao "minimo" da missão, ou "próva", assumida no espaço.

Deverão, portanto, em outra reincarnação, "expiar" ou tornar á "próva" pela falta ao compromisso assumido? Para a Misericordia Divina vigora unicamente o segundo caso, pois que a "expiação" equivale a uma vindita, mais que justiça, enquanto Deus—Onisciênte—sabia já que a sua creatura não estava totalmente madura para satisfazer o pacto jurado. Tratava-se de um espírito que pediu insistentemente "muito", quando era incapaz de desempenhar o "pouco".

E por aquela equanimidade que nos assiste na propaganda espírita, baseada na razão, damos aqui três exemplos praticos do nosso pensamento.

Guilherme II, da Alemanha, foi indubitavelmente um espírito que no alto pediu para ser um imperador digno e capaz de governar um povo com justiça, amôr e bem estar; Mas, colocado no trono, envaideceu-se, sonhou glorias guerreiras e fazendo-se instrumento da época belicosa, provocou o massacre de 1914/18. Um falido clamoroso de um grande Ideal...

Ora, se esse homem devesse ser julgado pela totalidade de acontecimentos a que deu causa ele deveria "expiar" as culpas, por toda a fantastica série de assassinios provocados com a guerra. Quantos milenios seriam precisos, em reincarnações, para "expiar" o sangue que fez derramar pela Europa? Nós não esquecemos principalmente que Guilherme foi "instrumento" da época, portanto menos que "agente".

Que sorte o espera no seu novo porvir? Como para um cumulo de crimes, existe nos códigos comuns uma pena única e máxima, ele voltará á terra... "fator invencivel de vida contra a mórte". Eu o imagino "médium", humilde, pobre, escarnecido, sem lar, vagando pela terra, fazendo a caridade onde se morre fisicamente, no abandono e na miséria. No quadro de tantos infelizes ele tornará a ver o seu passado de sangue e de orgulho, de cortesãos sem escrupulos, e se horrorisará de si mesmo, de joelhos diante da Misericordia Divina, na "próva" das próvas da vida, isto é, contra a morte. Aqui a antitese é premente, invencivel, como foi para Madalena, passando de pecadôra á Tereza de Jesus. Os extremos se tocam para os maiores naúfragos das missões falidas.

Quem o assevéra? A nossa razão, que é raio Divino; e, sobretudo, um espírito que está ao meu lado emquanto escrevo, a quem eu imploro luz, como faço sempre que trato de agumentos espíritas que possam escandalizar os dogmaticos, os sofistas e os perturbados. Leitor meu, trata-se unicamente de interpretar o amôr do Pai, e não o do juiz, enquanto o Espiritismo ensina que o Onisciente creou a "próva" e não a "pena", assim é que rejeitando nós a segunda mostramos compreender a Sabedoria do nosso Creador.

E outro caso, Lenine, o autor do bolchevismo russo. Por todas as razões já expostas, não duvido que esta outra alma tenha preferido no espaço, como "próva", um socialismo apto a confraternizar um povo em decadencia civil e moral. O socialismo, que é a aurora humana do amanhã, sobre a base evangelica, deve indubitavelmente ter inspirado Lenine no voltar ao planeta; mas tambem ele degenerou na missão por causa do ambiente—tanto o alto como o baixo—corrompido pelos costumes daquele povo. E caíu, transformando em nova e triste escravidão 130 milhões de creaturas tateantes na ignorancia e nas superstições antigas. Trespassou assim, discutido, execrado mais que admirado, enquanto do espaço anhela tentar novamente a "próva falida", desta vez como o mais humilde dos "mugiks", junto á sombra luminosa de Tolstoi, o verdadeiro evangelizador do povo russo. E ainda na nova reincarnação de Lenine, a "próva" falará mais que a "expiação", pois que Deus não é justiçador das suas próprias creaturas.

Emfim, Mussolini: decantado genio, por uns; renegador da sua mocidade socialista, por outros. Aqui a "faltosa próva" é manifesta. Tanto no espaço, como na terra, ele sonhava uma Italia grande sobre as ruinas de Roma "imperial" e "papal". Escreveu, falou, revolucionou a alma italiana, no anhelito fascinante do "Homem Novo", vaticinado por Giusepe Mazzini. Mas quando por um momento teve nas mãos os destinos da sua patria, de chofre preferiu revalorizar o imperialismo e o dogma, ajoelhando-se piedosamente diante dos altares ainda quentes da Inquisição. Um outro colossal falido da "próva" jurada lá em cima e que deverá tornar a tecer—como Penelope—a téla da missão humano-espiritual. E tambem ele, pobre, descalço, despresado, despojado na figura e na palavra, recomeçará a "próva falida", de casa em casa, atormentado pelo remorso de haver novamente tornado a Pátria ao medio evo, para reabilitar-se no espírito sobre a matéria bruta, que é o tormento de cada creatura.

Mas o que importa demonstrar no presente artigo é que Deus, legislando sobre o progresso universal, inapelavelmente, na Sua Divina Sabedoria, estabeleceu a "próva" como purificação da matéria casada ao espírito, mas não a "expiação". Com a segunda Ele teria implicitamente condenado a Si Mesmo, pois que é Onisciente. E aí está o absurdo do "dogma", a blasfemia do "inferno".

Não, irmãos das trévas e da luz, filhos e colaboradores do Eterno Creador, se admitirdes que o Amôr seja "a priori" a harmonia do Universo, trabalhai como Operarios Divinos na sua eterna construção, absorvendo as "próvas" e não fomentando as "expiações".

No "caír" e no "reerguer-se" está o caminho para a volta ao ninho celeste...

Mariano Rango D'Aragona

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 1$800
De 15 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 2$500
só na
Agência FORD

DR. LUIZ RAMOS FILHO
EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

FARMÁCIA MODELO

o modelo das

FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possiveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estóque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO — FRANCA

SEMANA RURALISTA

Foi um acontecimento verdadeiramente notavel a Semana Ruralista que acaba de ser realizada nesta cidade, que se tornou o centro forçado para o qual se dirigiu toda a atenção do paiz.

Os jornais de São Paulo e Rio de Janeiro publicaram durante toda a semana passada amplas notícias sobre os trabalhos altamente educativos e patrioticos levados a efeito nesta cidade durante a Semana Ruralista.

O snr. Prefeito Municipal e os próceres do partido politico dominante, numa ação conjunta e de alta compreensão das altas finalidades de certame tão patriotico e original em nosso meio, emprestaram ao mesmo todo o apoio possivel.

As mais altas expressões inteletuais das classes médicas, professorais e agronomicas não só desta cidade, mas do paiz se manifestaram produzindo ótimos trabalhos sobre os problemas prementes da nacionalidade.

Os trabalhos que mais de perto chamaram a nossa atenção, entre os diversos produzidos, que todos foram ótimos e dignos do meio, foram as conferencias do Dr. Sidney Amaral sobre a Sífilis; do Dr. Tomaz Novelino sobre o Alcoolismo; do Dr. Carlos Signorelli, sobre Puericultura e higiene infantil; do Dr. Americo Maciel de Castro Junior sobre o Amarelão e finalmente o do Dr. Jaime de Almeida, digno e culto francano que honra sobremaneira a sua terra, sobre a Escola Agronomica de Piracicaba.

Todos esses trabalhos pelo cunho objetivo e peculiar de que se revestiram chamaram a nossa especial atenção.

Aliás com justiça se póde dizer que todos os paladinos que emprestaram os seus esforços para o brilho da Semana Ruralista estiveram a altura de sua missão, merecendo todos os nossos melhores e incondicionais aplausos. Merece-nos ainda especial registro a contribuição valiosa de D. Chiquinha Rodrigues, valente paladina da cruzada de Alfabetização no nosso Estado, em pról do ensino agricola, que mereceu o inteiro apoio do Dr. Antonio Petraglia que patrioticamente ofereceu á Prefeitura local um terreno de 2.000 metros quadrado para a fundação de uma escola normal agricola, pelo Estado, e mais a valiosa contribuição de 1:000$000 para a construção do prédio necessario a essa finalidade, condição sine qua sob a qual o benemérito governo do Snr. Armando Sales de Oliveira instalará a escola. Por todas estas iniciativas que sobremaneira concorrem para o progresso desta cidade e de sua zona de irradiação, apresentamos aos seus autores nossas sinceras felicitações.

A presente notícia não foi publicada em o número passado por falta de espaço.

EDITAL

COMARCA DE FRANCA

CARTORIO DO 1º. OFFICIO

Interdição de Wadi Spani

O DOUTOR JOÃO FRANCISCO CUBA DOS SANTOS, Juiz de Direito desta comarca de Franca, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, por sentença de nove do corrente mês, foi declarado interdito WADI SPANI, com trinta e quatro anos de idade, branco, solteiro, sírio, de profissão e religião ignoradas, domiciliado nesta cidade e julgado incapaz de reger a sua pessôa e administrar os seus haveres, pelo que serão nulos e de nenhum efeito todos os contratos, avenças e convenções com ele feitas, sem a assistencia de seu curador Senhor Calixto Melem e autorização deste Juizo. Para os efeitos legais, mandou passar este que será publicado pela imprensa local, «Diario Oficial» do Estado e afixado no logar do costume.

Passado nesta cidade de Franca, aos vinte e dois de Abril de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, Gaudencio Lopes Junior, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito da Comarca:

(a.) *João Francisco Cuba dos Santos.*

dr.

A. Martins Medeiros

Dentista com mais de vinte anos de prática

Tratamento de molestias dos dentes e da bôca

Cirurgia sob anestesia parcial ou geral

Dentadura anatômica de resovin — maravilha da prótese bucal moderna

Consultas das 7,30 ás 10,30 e das 12 ás 16 horas

CONSULTORIO:

Praça N. S. da onceição, 746

FRANCA

ESPIRITUALIDADE

Nós não devemos melhorar os homens; e sim enaltecer princípios que persuadam o homem a melhorar-se.

XV

E' possivel que a questão Espírita passe despercebida a muita gente; mesmo a gente de ilustração.

Não é, de fáto, assunto que possa interessar e entusiasmar comodistas.

Depois de uma prática prolongada, a única conceção que o Espiritismo dá a muita gente é a «*probalidade*» da sobrevivencia da alma e, mesmo assim, com restrições na espansão do caráter e tendencias individuais da vida física.

E essas são cousas que nem a todos despertam interesse.

Si, porèm, se aprofundar a questão dos estudos, se entusiasticamente se colocar a nossa alma em condições de verdadeiro interessamento na pesquisa, um campo novo e vasto se nos abre; e a questão Espírita toma vulto de primeira grandeza como incentivo na magna solução de tantos problemas que a natureza abrange.

Por em relação o Espírito com a matéria, determinar quais as anlogias que ha entre as duas substancias, por qual módo o Espírito póde ser Matéria e a Matéria ser Espírito, eis assuntos que merecem interesse e devotamento verdadeiramente apaixonado.

E não pareça isso absurdo. Desde que a fenomenologia Espírita nos apresenta fenómenos típicos da matéria atravessar a matéria, e esta matéria ser dirigida por um espírito que a compõe e decompõe, é o caso de afirmar que o elemento concréto é o Espírito e que a matéria é um elemento abstráto.

Tais fenómenos que se deram na presença de sábios notáveis nos primórdios do Espiritismo, é possivel que n'um próximo futuro venham merecer a atenção de noveis sábios, os quais lhes darão as devidas explicações, determinando qual a verdadeira essencia que prepondera nas manifestações da Natureza.

Até lá, não faremos que lançar hipóteses, embóra pareçam absurdas.

A verdade é, entretanto, que o assunto merece estudo e que cada homem ilustrado deve cooperar para que do labirinto da Natureza surja a explicação que convém para a útil aplicação das suas energias e para a felicidade dos sêres humanos.

S. Carlos, 23-11-934.

Antonio Basso

Tambem a senhora

se ainda não tem, deve comprar o

Anuario Das Senhoras

a mais preciosa das publicações femininas. E' de uma utilidade inigualavel, pela enorme variedade dos assuntos de que trata, pelos ensinamentos, conselhos, curiosidades, trabalhos de agulha, etc., etc., que publica.

Associação Comercial e Industrial de Franca

Gentilmente convidados para a reunião inicial da fundação da sociedade cujo título epigrafa estas linhas, na mesma nos fizemos representar pelo nosso companheiro de redação Snr. José Engracia de Faria.

No prédio da Socied. Italiana, ás 13 horas, compareceu grande número de comerciantes e industriais desta cidade para o fim amplamente divulgado.

Além dos comerciantes, diretamente interessados na fundação da sociedade, foram especialmente convidados para colaborar na fundação os Snrs. Advogado Luiz de Lima e José Engracia de Faria, e para assistir a sua reunião inicial o Snr. Cel. Martiniano Francisco de Andrade como representante do Sindicato dos Lavradores.

Abriu a sessão o Snr. Angelo Presotto que expôs aos presentes os fins para os quais havia-se convocado a reunião, e convidou em seguida, em nome dos organizadores o Sr. Luiz de Lima para presidir aos trabalhos. Sob entusiastica salva de palmas o Sr. Luiz de Lima assumiu a direção dos trabalhos, dando em seguida a palavra ao Snr. Cap. Moura Mattos, gerente interessado das Casas Pernambucanas.

Este depois de discorrer sobre as finalidades da associação projetada pediu ao Snr. José Engracia de Faria que também discorresse sobre o assunto, que o fez, abordando as finalidades objetivas da associação projetada, despendendo considerações de ordem juridicas e sociais.

Falaram mais os Snrs. Cel. Martiniano Francisco de Andrade, Arias de Almeida, Advogado Luiz de Lima, Fuad Zacarias, Crispiniano Junqueira e outros.

Foram finalmente eleitas as seguinte Diretoria provisoria e Comissão de Estatutos:

Presidente, Arias de Almeida; Vice-idem, David de Olivera; 1º. Secretário Fuad Zacarias; 2º. idem, Crispiniano Junqueira; 1º. Tesoureiro, Angelo Presotto; 2º. idem, Ricardo Pucci.

Comissão de Estatutos:

Cap. Moura Mattos, Acad. Francisco de Andrade Filho, Clodomiro Ferreira e José Engracia de Faria.

O Snr. Presidente da Assembléa marcou o prazo de 30 dias para a elaboração dos estatutos e fundação definitiva da sociedade. Premido pela insistencia da assembléa prometeu mais emprestar as luzes de seu saber e experiencia juridicas, colaborando na confecção dos estatutos juntamente com a comissão eleita.

Judas Iscariótes narra a Humberto de Campos a maneira pela qual vendeu Cristo por trinta dinheiros!

Uma estranha mensagem de "Além Túmulo", recebida pelo "médium" Chico Xavier, residente em Pedro Leopoldo. Versos póstumos de Olavo Bilac e Augusto dos Anjos, recolhidos do arquivo do estranho personagem que vive humildemente naquela cidade

Humberto de Campos, o inesquecivel escritor de «Os párias», cuja morte prematura veio roubar ao jornalismo brasileiro, uma de suas mais gloriosas penas, continúa, em espírito, a proporcionar aos seus admiradores as suas encantadas cronicas. E' isso, pelo menos o que afirma o «médium» Chico Xavier, da cidade de Pedro Leopoldo, que «O Globo», do Rio, acaba de entrevistar, conseguindo desse personagem sensacionais revelações.

Chico Xavier vive humildemente naquela cidade, cumprindo o seu destino de predestinado. Senhor do extraordinario dom de desvendar os mistérios do «Além-Túmulo», o «médium» de Pedro Leopoldo resolveu agóra empregar as suas prerrogativas de ser favorecido, para transmitir, sem os direitos de «copyright», á imprensa brasileira, os últimos admiraveis poemas, estes verdadeiramente póstumos, dos mais consagrados escritores patricios, cujo convivio com os entes terrenos a morte veio interromper.

Nessa primeira remessa de colaborações literarias Chico Xavier não só recebeu artigos de Humberto de Campos, mas tambem versos de Olavo Bilac e Augusto dos Anjos...

Humberto de Campos manda-nos para o inicio de sua série de reportagens póstumas, uma entrevista que bem demonstra o grande senso jornalistico, pois que póde ser classificada de «estupendo furo». Trata-se, nada mais, nada menos, que uma entrevista com Judas Iscariótes, o discípulo traidor, que vendeu o Mestre por trinta dinheiros.

Eis, na íntegra, essa entrevista:

«JUDAS ISCARIÓTES» — (Comunicação mediunica, recebida em Pedro Leopoldo, no dia 19 de abril de 1935)

— Silencio augusto cái sobre a Cidade Santa. A antiga capital da Judéa parece dormir o seu sono de ha muitos séculos. Além descansa Gethsemani, onde o Divino Mestre chorou uma longa noite de agonia, acolá está o Gólgota sagrado e em cada coisa silenciosa ha um traço de Paixão que as épocas guardarão para sempre. E, em meio de todo o cenário, como um veio cristalino de lágrimas, passa o Jordão silencioso, como se as suas aguas mudas, buscando o Mar Morto, quizessem esconder das coisas tumultuosas dos homens os segredos insondaveis do Nazareno.

Foi assim, numa destas noites que vi Jerusalém, vivendo a sua eternidade de maldições.

Os espíritos podem vibrar em contáto diréto com a história e buscando uma relação intima com a cidade dos profétas, procurava observar o passado vivo dos Logares Santos. Parece que os iconoclastas de Tiro por ali passaram como executores de

Cont. na 4a. página

LIVRARIA D"A NOVA ERA"

Obras da Federação Espírita Brasileira e outras, á venda em benefício da Casa de Saúde Allan Kardec"

ALLAN KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo				enc.	7$
O Livro dos Médiuns				enc.	7$
O Livro dos Espíritos				enc.	7$
O Céu e o Inferno				enc.	7$
A Gênesis				enc.	7$
Obras Póstumas				enc.	7$
O que é o Espiritismo	broch.	3$	enc.	5$	
O Principiante Espírita	broch.	2$	enc.	4$	

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Loucura Sob Novo Prisma	broch.	3$			

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das Memórias do Padre Germano	broch.	5$	enc.	7$	ed. esp. 8$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio	broch.	4$	enc.	6$	

ANTONIO LIMA

A Caminho do Abismo	Cruzada	vol.	broch.	4$	
Senda de Espinhos	Redentora	vol.	encad.	6$	
A Estrada de Damasco					

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura	broch.	4$	enc.	6$	

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marietta	broch.	5$	enc.	7$	

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium	broch.	6$	enc.	8$	
O Problema do Sêr, do Destino e da Dôr	broch.	6$	enc.	8$	
Depois da Morte	broch.	5$	enc.	7$	
No Invisivel	broch.	6$	enc.	8$	
O Porque da Vida	broch.	4$	enc.	6$	
O Além e a Sobrevivência do Sêr	broch.	2$	enc.	4$	
O Grande Enigma	broch.	4$	enc.	6$	
Cristianismo e Espiritismo	broch.	5$	enc.	7$	

A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina	broch.	10$	enc.	14$	

ERNESTO BOZZANO

Xenoglossia (Medium. Poliglota)	broch.	5$	enc.	7$	
Enigmas da Psicometria	broch.	5$	enc.	7$	
A Crise da Morte	broch.	5$	enc.	7$	
Pensamento e Vontade	broch.	4$	enc.	6$	

ESTELLITA JUNIOR

As Minas do Sincorá	broch.	6$			

MANOEL ARÃO

O Claustro (romance)				enc.	6$

CARLOS IMBASSAHY

Os Menezes (romance)	broch.	4$	enc.	6$	

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (romance)	broch.	6$	enc.	8$	
Do Calvário ao Infinito („)	broch.	8$	enc.	10$	

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (romance)	broch.	5$	enc.	7$	

MIGUEL VIVES

Guia Prático do Espírita	broch.	2$	enc.	4$	

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos	broch.	6$	enc.	8$	

ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas	broch.	5$	enc.	7$	

DR. A. LOBO VILLELA

Palingénese (obra importantíssima)	broch.	3$			

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade	broch.	3$			

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas	broch.	4$	enc.	6$	

GUERRA JUNQUEIRO

Rimas de Além Túmulo	broch.	5$	enc.	7$	
Funerais da Santa Sé	broch.	5$	enc.	7$	

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo				enc.	6$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Espírito das Trevas (romance)	broch.	6$	enc.	8$	

ELIAS SAUVAGE

Miretta (romance)	broch.	4$	enc.	6$	

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu	broch.	6$	enc.	8$	

NOSSAS EDIÇÕES

PROF. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus—Corpo Flúidico"	broch.	3$			
Catecismo Espírita	broch.	cada 1$		cento 50$	
Preces e Explanações	broch.	cada 1$		cento 45$	

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valôr e mais o porte, ($500 p/ volume) endereçados á

Livraria d"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mêses 12$
„ „ 6 „ 7$

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha $300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Sifilis — Reumatismo
Doenças do Utero — Molestias da Pele

DEPURATIVO SANT'ANNA

(ELIXIR BI-IODADO)

O melhor preparado para sífilis, reumatismo, doenças do utero, molestias da pele. **Nunca falha** — Um vidro deste Depurativo vale 5 dos outros e dispensa o uso das injeções mercuriais

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação eletrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho

RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de pessoal habilissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Pensão S. Antonio

Cozinha de 1a. ordem
Fornecem-se marmitas a domicilio

Acomodações para as Exmas familias e srs. viajantes

Competente gerência de
Francisco Lourenço

Aceitam-se Pensionistas

Espaçosa garage para auxio dos snrs. hóspedes

Praça Cel. Francisco Martins, 969
Em frente á Prefeitura Municipal

(Próximo a esta Redação)

Fone, 7-3 — FRANCA

Datas

Terrenos na Vila Monteiro—Cidade Nova

Vendem-se 26 datas situadas em ótimo Bairro, no prolongamento da Avenida Afonso Pena, próximo ao centro da cidade — As datas medem 10 x 20 mts. e 10 x 30 mts.

Preços Excecionais

Tratar com

José Marques Garcia

NA REDAÇÃO DESTA FÔLHA

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica medica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

?

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?

É facil encontrar um remédio garantido, que poderá ser aplicado por você mesmo

Procure-o com o cirurgião dentista

ODILON J. FERREIRA

que lhe dará imediato alivio e a cura com seu uso

Rua Goiaz, 8 — ARAGUARI

UTERO DOENTE?
CÓLICAS MENSTRUAIS?

REGULADOR SANT'ANNA

O melhor sedativo do Utero e dos Ovarios

Cura radicalmente, em poucos dias, todos os incomodos de Senhoras

As cólicas menstruais desaparecem "como por encanto"

MANOEL PIZARRO

Contradições do Catolicismo e Protestantismo sob o Ponto de Vista do Espiritismo	broch.	7$	enc.	8$	

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade	broch.	5$	enc.	7$	

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador	broch.	6$	enc.	8$	

A. LETERRE

Hiláritas	broch.	8$	enc.	10$	

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador	broch.	4$	enc.	6$	
Magnetismo e Hipnotismo Curativo	broch.	6$	enc.	8$	

CONAN DOYLE

A Nova Revelação	broch.	3$	enc.	5$	

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas	broch.	6$			

A caridade é o caminho réto para a salvação

A NOVA ERA

Auxiliai a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

Judas Iscariótes narra a Humberto de Campos a maneira pela qual vendeu Cristo por trinta dinheiros!

Cont. da 2a. página

um decréto irrevogavel e por toda a parte ainda persiste um sôpro de destruição e desgraça. Legiões de duendes, embuçados nas suas vestimentas antigas, percorrem as ruinas sagradas e no meio das fatalidades que pesam sobre o empório morto dos judeus, não ouvem os homens os gemidos da humanidade invisivel.

Nas margens caladas do Jordão, não longe talvez do lugar sagrado, onde o Precursor batisou Jesus Cristo, divisei um homem sentado sobre uma pédra. De sua expressão fisionomica irradiava-se uma simpatia cativante.

— Sabe quem é este? — murmurou alguem aos meus ouvidos — Este é Judas.

— Judas?!...

— Sim. Os espíritos apreciam, ás vezes, não obstante o progresso que já alcançaram, volver atráz, visitando os sitios onde se engrandeceram ou prevaricaram, sentindo-se momentaneamente transportados aos tempos idos. Então mergulham o pensamento no passado, regressando ao presente, dispostos ao heroismo necessario do futuro. Judas costuma vir á Terra, nos dias em que se comemora a Paixão de Nosso Senhor, meditando nos seus átos de antanho...

Aquela figura de homem magnetizava-me. Eu não estou ainda livre da curiosidade do reporter, mas entre as minhas maldades de pecador a perfeição de Judas existe um abismo. O meu atrevimento, porém, e a santa humildade do seu coração, ligaram-se para que eu o atravessasse, procurando ouvi-lo.

— O senhor é, de fato, o ex-filho de Iscariótes? — perguntei.

— Sim, sou Judas, respondeu aquele homem triste, enxugando uma lágrima nas dobras de sua longa túnica.

Como o Jeremias, das Lamentações, contemplo, ás vezes, esta Jerusalém arruinada, meditando nos juizos dos homens transitorios...

— E' uma verdade tudo quanto reza o Novo Testamento com respeito á sua personalidade na tragédia da condenação de Jesus?

— Em parte... Os escribas que redigiram os evangelhos não atenderam ás circunstancias e ás tricas políticas que acima dos meus átos predominaram na nefanda crucificação. Poncio Pilatos e o tetrarca da Galiléa, além dos seus interesses individuais na questão tinham ainda a seu cargo salvarguardar os interesses do Estado romano, empenhado em satisfazer as aspirações religiosas dos anciãos judeus. Sempre a mesma historia. O Sanhedrim desejava o reino do céu pelejando por Jehovah, a ferro e a fogo; Roma queria o reino da Terra. Jesus estava entre essas forças antagonicas, com a sua pureza imaculada. Ora, eu era um dos apaixonados pelas idéas socialistas do Mestre, porém o meu excessivo zelo pela doutrina me fez sacrificar o seu fundador. Acima dos corações, eu via a politica, única arma com a qual poderia triunfar e Jesus não obteria nenhuma vitória com o seu desprendimento pelas riquezas. Com as suas teorias nunca poderia conquistar as rédeas do poder já que no seu manto de pobre, se sentia possuido de um santo horror á probridade. Planejei então uma revolta surda como se projéta hoje em dia na Terra a quéda de um chéfe de Estado. O Mestre passaria a um plano secundário eu arranjaria colaboradores para uma obra vasta e energica como a que fez Constantino Primero, o Grande, depois de vencer Maxencio ás portas de Roma, o que aliás apenas serviu para desvirtuar o cristianismo. Entregando, pois o Mestre a Caifás não julgei que as cousas atingissem um fim tão lamentavel e, ralado de remorsos, presumi que o suicidio era a única maneira de me redimir aos seus olhos.

— E chegou a salvar-se pelo arrependimento?

— Não. Não consegui. O remorso é uma força preliminar para os trabalhos reparadores. Depois da minha morte tragica submergi-me em séculos de sofrimento expiatorio da minha falta. Sofri horrores nas perseguições inflingidas em Roma aos adétos da doutrina de Jesus e as minhas provas culminaram em uma fogueira inquisitorial, onde, imitando o Mestre, fui traido, vendido e usurpado. Vitima da felonia e da traição deixei na Terra os derradeiros resquicios do meu crime, na Europa do século XV. Desde esse dia, em que me entreguei por amôr do Cristo a todos tormentos e infamias que me aviltavam, com resignação e piedade pelos meus verdugos, fechei o cíclo das minhas dolorosas reincarnações na Terra, sentindo na fronte o osculo de perdão da minha própria consciência...

— E está hoje meditando nos dias que se foram... — pensei com tristeza.

— Sim... estou recapitulando os fátos como se passaram. E agora, irmanado com Ele que se acha no seu luminoso Reino das Alturas que ainda não é deste mundo, sinto nestas estradas o sinal dos seus divinos passos. Vejo-O ainda na cruz entregando a Deus o seu destino... Sinto a clamorosa injustiça dos companheiros que O abandonaram inteiramente e me vem uma recordação carinhosa das poucas mulheres que O ampararam no doloroso transe... Em todas as homenagens a Ele prestadas eu sou sempre a figura repugnante do traidor... olho complacentemente os que me acusam sem refletir se podem atirar a primeira pédra... sobre o meu nome a maldição milenaria, como sobre estes sitios cheios de miséria e de infortunio. Pessoalmente, porém estou saciado de justiça, porque já fui absolvido pela minha consciencia, no tribunal dos suplicios redentores.

Quanto ao Divino Mestre, continuou Judas com os seus prantos, infinita é a sua misericordia e não só para comigo, porque, se recebi trinta moédas, vendendo-O aos seus algozes, ha muitos séculos Ele está sendo criminosamente vendido no mundo a grosso e á retalho, por todos os preços, em todos os padrões do ouro amoedado...

— E' verdade — conclui — e os novos negociadores do Cristo não se enforcam depois de vende-lo.

Judas afastou-se tomando a direção do Santo Sepulcro e eu, confundido nas sombras invisiveis para o mundo, vi que no céu brilhavam algumas estrelas sobre as nuvens pardacentas e tristes, enpuanto o Jordão rolava na sua quietude como um lençól de aguas mórtas, procurando um mar morto.

Humberto de Campos

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. $700 — 15 ks. 10$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

OLAVO BILAC E AUGUSTO DOS ANJOS

Olavo Bilac, o grande cantor da «Tarde», não perdeu tambem, nas regiões etéreas onde paira o seu espírito, segundo Chico Xavier, a sua portentosa veia poética. Eis o soneto que nos envia:

«JESUS OU BARRABÁS?»

Sobre a fronte da turba ha um sussúro abafado.
A multidão inteira, anciosa, se congrega
Surda á lição do amôr, implacavel e cega,
Para a consumação dos festins do pecado.

— «Crucifical-o!» — exclama. Um lamento lhe chega
Da terra que soluça e do céu desprezado
— «Jesus ou Barrabás?» — pergunta, inquire o brado
Da justiça sem Deus que tremula se entrega.

— «Jesus!... Jesus!... Jesus...» — e a resposta perpassa
Como um sôpro cruél do aquilão da desgraça
Sem que o Anjo da paz amaldiçôe ou gema.

E debaixo do apodo, e ensanguentada a face,
Toma dá cruz da dôr, para que a dôr ficasse
Como a glória da vida e a vitória suprema».

E, para encerrar, Augusto dos Anjos, sempre atormentado, escreve de «Além-Túmulo», o seguinte soneto:

«Noite. Á Terra volvo. E lucido entro
Em relação com o mundo onde concentro
Meu espírto na queixa atordoadora
Da primeira da pérpetua grade
— A misérrima e pobre humanidade
Aterradoramente sofredora.

Ausculto a dôr humana que, horrida, sinto
Na alma quebrando o carcere do instinto,
Buscando, á vida, a luz. Por mais que sonde,
Mais o enigma do mundo se lhe aviva;
Em diferenciação definitiva
Mais a luz desejada se lhe esconde.

E' o quadro mesológico tremendo
De tudo que ficou no abismo horrendo
Da tenebrosa noite dos gemidos;
São os uivos dos instintos jamais fartos,
As dôres espasmodicas dos partos
E a desgraça dos uteros falidos.

Queixa-se, depois, o poéta morto da tortura da hiperestesia que o faz ainda sentir a emanação «do acido sulfidrico das tumbas» e o «Toxico e o veneno», dos «infortunios da Terra».

Chico Xavier é um simples caixeiro de balcão, do estabelecimento de propriedade do «seu» Zé Felizardo, na pequena cidadezinha onde reside. Não tem, pois, instrução nenhuma.

Trata-se, pois, de um fáto interessantissimo, mesmo porque as suas qualidades «mediunicas» são assás conhecidas e celebradas, no pequeno ambito dos que com ele convivem.

(Da "Folha da Noite")

Reincarnado

Acha-se em festas ha dias, o lar dos nossos confrades sr. Alderico Barbosa Sandoval e d. Benedita de Faria Barbosa, com o nascimento de um robusto menino que recebeu o nome de Euclides Barbosa Sandoval.

Parabens aos pais e almejamos ao recem nascido uma feliz peregrinação neste planeta.

Reabertura do Centro Espírita de Ituverava

Confórme noticiamos, realizou-se domingo último, dia 5, a sessão solene de reabertura dos trabalhos do Centro Espírita «Luz e Amôr», de Ituverava, que se achavam interrompidos, desde a desincarnação do incansavel irmão e trabalhador da seára, Majór Domingos Ribeiro dos Santos.

Ás 10 horas aportou áquela cidade, a caravana que daqui seguiu, compósta dos snrs.: José Marques Garcia, José Engracia de Faria, Joaquim Lopes Bernardes e Diocésio de Paula, que foram gentilmente recebidos pela Exma. Snra. D. Maria José de Matos, viuva daquele saudoso companheiro.

Ás 13 horas foram reabertas as portas do centro espírita, para receber o grande número de confrades que ali já se achavam, aguardando, anciosos, a sessão de reabertura.

Esta iniciou-se ás 13 e meia horas, sob a presidencia do confrade Misaél da Silva Prado, que, por sua vez, convidou o nosso diretor José Marques Garcia, para substitui-lo. Assumindo a presidencia, que foi secretariada pelo snr. Jeferson de Lima, explicou o nosso diretor a finalidade daquela reunião e pediu aos presentes que, em primeiro lugar, elegessem uma diretoria provisoria para direção do Centro, visto estar estinto o mandato da anterior, não só pelo lapso de tempo decorrido, como pelo falecimento e mudança de alguns de seus membros. Em seguida foi eleita por aclamação a nova diretoria que ficou assim constituida:

Presidente, Misael da Silva Prado; Vice-idem, Aristides de Paula Leão; 1º. Secretario, João Batista Lebrão; 2º. idem Jeferson de Lima; Tesureiro, Messias Alves Ferreira.

Comissão de sindicancia:

Olinto Lana, Augusto Palhares, e Lauro Arantes Bernardes.

Comissão de contas:

Braulio Vilar Horta, Joaquim Bento Gandra e Francisco Barbara Junior.

Ato contínuo o presidente, em breves, mas eloquentes palavras, dissertou com grande felicidade sobre a doutrina, seguindo-se-lhe com a palavra o companheiro José Engracia de Faria, que, como o seu antecessor, falou brilhantemente sobre tema científico da doutrina, tendo ainda falado o nosso redator Diocésio de Paula sobre o áto de reabertura do Centro, fazendo ainda considerações doutrinárias em torno do Espiritismo e terminando por dar explicações sobre como devem ser orientados os trabalhos práticos da doutrina. Falou finalmente o confrade José de Castro Alves, representando os espíritas de Guará. Por propósta dos confrades que disseram por último, foi consignado na áta que então se lavrava, um vóto de profunda saudade aos companheiros Felicissimo Parreira, Domingos de Mélo e Domingos Ribeiro dos Santos, já desincarnados e que foram incansáveis na vida pela implantação da doutrina naquela adiantada cidade e a cujos esforços se deve o prédio ali construido, assim como o desenvolvimento grandioso que se operou na população de Ituverava.

Ao encerrar-se a sessão, o presidente provisório Misaél da Silva Prado, falou ainda, com palavras repassadas de entusiasmo, sobre os trabalhos e terminou lendo o regimento interno do centro o qual foi por todos aprovado.

O amplo salão do centro esteve repleto de pessôas da doutrina e de livres pensadores, que dali se retiraram plenamente satisfeitos com o resultado alcançado.

Os trabalhos práticos-doutrinarios do Centro se realizarão de ora em diante normalmente, aos sabados.

Folgamos imenso em registrar o acontecimento que, inegavelmente, é de real alcance para a doutrina e fazemos sinceros vótos para que a semente lançada produza frutos saborósos para um futuro próximo.

"CORREIO PAULISTANO"

Jornal moderno, noticioso, completo serviço telegrafico, esmerada secção literaria

GRANDE CIRCULAÇÃO

Tomem uma assinatura

Agente em Franca

Sebastião Carvalho

FARMACIA NORMAL